



Serviço Público Federal
Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

CERTIDÃO

CERTIFICO que do Livro de Registro dos Saberes, volume primeiro, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan, instituído pelo Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, consta na folha quarenta, o seguinte: “Registro número onze. Bem cultural: **Modos de Fazer Cuias do Baixo Amazonas**. Descrição: O modo de fazer cuias na região do Baixo Amazonas é um ofício tradicional praticado predominantemente por mulheres, diretamente relacionado ao aproveitamento de recursos naturais disponíveis nessa região. As cuias são produzidas artesanalmente em grande escala, especialmente no Pará, mas também nos demais estados amazônidas, sendo caracterizadas e reconhecidas como símbolo identitário dos paraenses. Os saberes que dizem respeito à produção e utilização de cuias faz parte das complexas dinâmicas de colonização e ocupação do espaço amazônico. Tais conhecimentos iniciaram-se por comunidades indígenas da região há mais de um século e, com o tempo, esse saber foi-se disseminando por um território mais vasto e para outras comunidades. A confecção e a utilização das cuias são práticas amplamente disseminadas no Baixo Amazonas na contemporaneidade. Sua existência se dá por meio de uma longa cadeia de produção e significação ancorada na sociabilidade de diversas comunidades ribeirinhas, tendo como fim uma infinidade de usos pelas próprias detentoras do saber e suas famílias, por outras pessoas das comunidades envolvidas com sua produção, por turistas, dentre outros. Em poucas linhas, o modo de fazer cuias caracteriza-se pelas seguintes atividades: retirada dos frutos da cuieira, partição dos frutos no meio e retirada do miolo, secagem, raspagem das superfícies internas e externas, exposição ao sol, tingimento com cumatê, secagem das peças



em um jirau, alocação das peças em um estrado denominado "puçanga", processo de ornamentação. Para as populações ribeirinhas do Baixo Amazonas, as cuias fazem parte do universo cotidiano da comunidade, como auxílio para as seguintes atividades: pegar água do rio, tomar banho, cozinhar, consumir alimentos líquidos e outros alimentos, tirar água da canoa, acessório decorativo nas paredes das casas, vasos de plantas, dentre outras. A produção e reprodução do modo de fazer cuias no Baixo Amazonas, assim como todos os bens culturais associados a ele, são parte intrínseca dos processos de formação identitária dos sujeitos e sua prática está profundamente enraizada no cotidiano das comunidades ribeirinhas da região. O saber relacionado à produção de cuias viabiliza a manutenção da memória dos grupos, pois seus saberes são transmitidos entre gerações através do aprendizado oral. Esta descrição corresponde à síntese do conteúdo do processo administrativo nº 01450.017677/2010-21, e Anexos, no qual se encontra reunido um amplo conhecimento sobre este Saber, contido em documentos textuais, bibliográficos, fotográficos e audiovisuais. O presente Registro está de acordo com a decisão proferida na 79ª reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, realizada no dia 11 de junho de 2015." Data do Registro: 11 de junho de 2015. E por ser verdade, eu, Mônia Luciana Silvestrin, Diretora Substituta do Departamento do Patrimônio Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan, lavrei a presente certidão que vai por mim datada e assinada. Brasília, Distrito Federal, 16 de setembro de 2016. *Mônia B. Selt*